



Ata da IV Reunião de Assembleia Geral Ordinária COMITÊ GESTOR DA APA RIO VERMELHO/HUMBOLDT São Bento do Sul 24/11/2020 CEPA RUGENDAS REUNIÃO ON-LINE (TEAMS)	
Pauta:	<p>1 – Apresentação do empreendimento CGH Vermelho 01, pela empresa consultora JCS Engenharia, referente ao processo DIV/19536/CRN da LAI nº 5510/2019 que está ocorrendo no rio Humboldt. Tendo em vista a necessidade de conhecer o projeto e submeter à apreciação do Conselho Gestor, conforme definido na Assembleia Geral Ordinária do dia 03/03/2020.</p> <p>2 – Alteração no quadro de composição de conselheiros;</p> <p>3 – Discussão, definição e aprovação das Câmaras Técnicas do regimento interno do Conselho Gestor da APA Rio Vermelho Humboldt;</p> <p>4 – Apresentação do e-mail institucional da APA Rio Vermelho Humboldt e definição do calendário das reuniões ordinárias para o ano de 2021;</p> <p>5 – Assuntos gerais.</p>
Horário de início:	9h20min
Horário de término:	11h30min
Presentes:	<p>Em detrimento do avanço da pandemia, pelo vírus Covid-19, foi decidido pelo Conselho Gestor que, a IV Reunião Ordinária daria-se por transmissão via internet. Ação necessária frente a prevenção ao avanço da pandemia. Portanto, foi realizada pela Plataforma Microsoft Teams, com participação conjunta, por convite, conforme contatos do grupo do whatsapp.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin-top: 10px;"> </div>



Conforme as imagens acima, estavam presentes na reunião, 16 participantes, estes registrados pela plataforma e mais três que estavam participando na mesma conta Microsoft com demais participantes, totalizando 19 pessoas, dentre estas: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente; Secretaria de Planejamento e Urbanismo; Consórcio Intermunicipal Quiriri; SAMAE; ACR; CDL; CREA; ARECICLA; CEPHARV; Prefeito do município de São Bento do Sul; Comitê da Bacia Hidrográfica Itapocu; empreendimento JCS e participantes da sociedade civil. Os conselheiros Gabriel Zigoski (apicultores), justificou sua ausência, por questões de trabalho. Da mesma forma, Débora Cristina Peyerl (Univille), justificou sua ausência, por questões de saúde.

Item 01
Assuntos
abordados

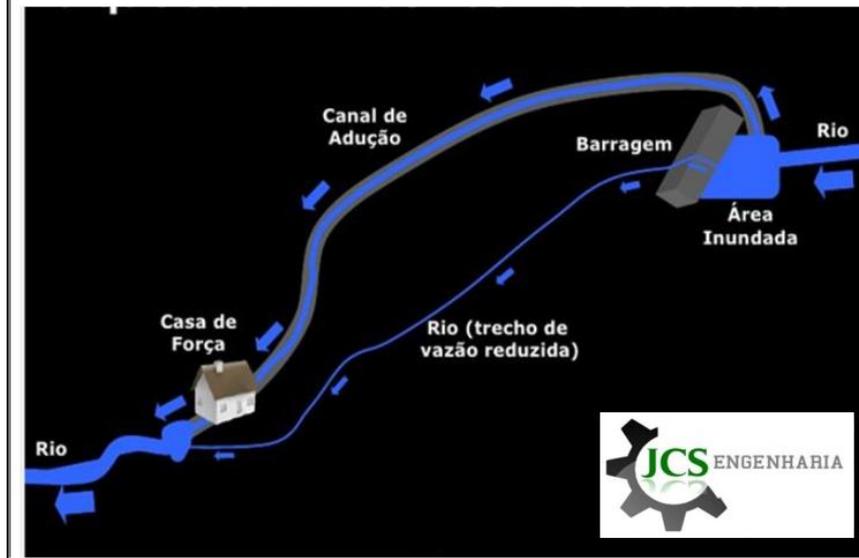
Conforme discutido em Reunião Ordinária, no dia 03 de março de 2020, o Conselho Gestor da APA Rio Vermelho Humboldt manifestou o interesse ao IMA, por meio do ofício 01/2020, em conhecer os processos de licenciamentos existentes na APA, devendo ser consultado antes da LAP. Por conseguinte, a empresa consultora JCS Engenharia, contatou o Consórcio Intermunicipal Quiriri, por via e-mail, para dar andamento ao pedido do IMA (conforme o ofício 01/2020), referente ao empreendimento CGH Vermelho 01, que está ocorrendo no rio Humboldt. Dessa Forma, o representante pelo empreendimento, Sr. Marcus R. R. Bornhausen, juntamente com a presença do biólogo Cleiton, iniciou com uma apresentação geral da empresa JCS:



Em seguida informou como seria o modelo básico de uma CGH:



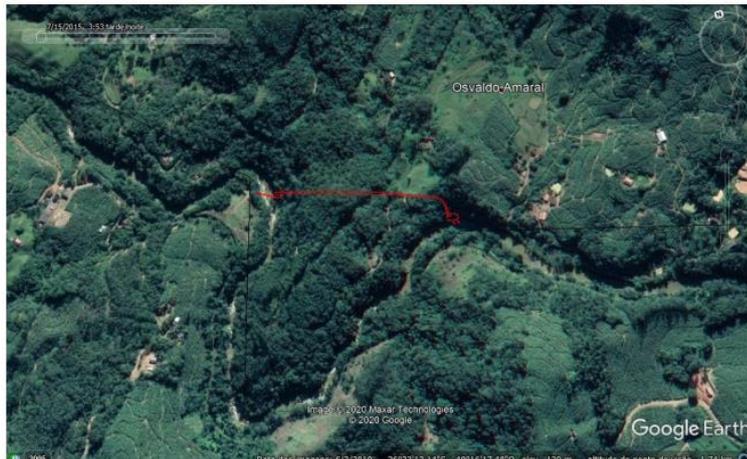
Modelo Básico de uma CGH

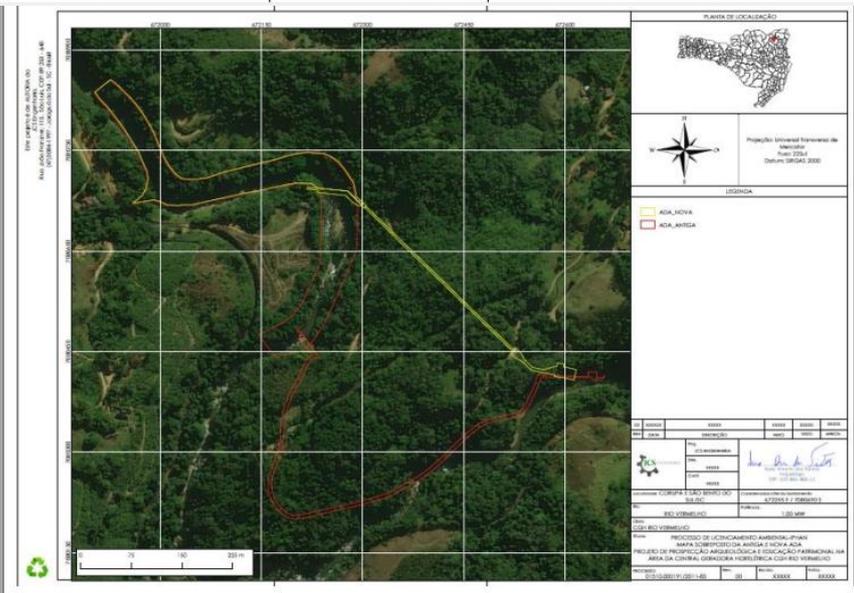
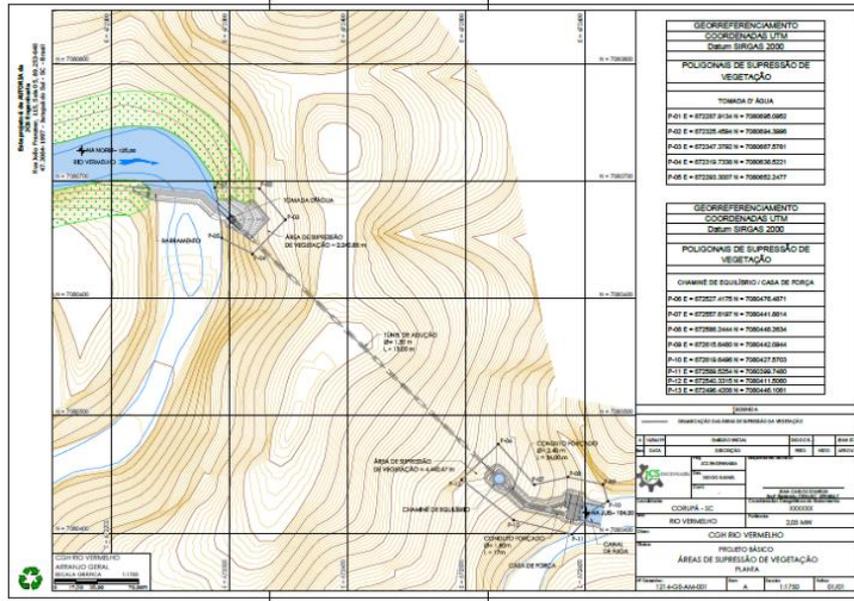


Por conseguinte, deu entrada a apresentação referente ao empreendimento CGH Vermelho 01:

CGH VERMELHO 01

A Central Geradora Hidrelétrica – CGH Vermelho 01 está sendo instalada no Rio Vermelho, na divisa dos municípios de São Bento do Sul/SC e Corupá-SC , O barramento encontra-se sob as seguintes coordenadas (SIRGAS2000):
 Latitude: 26° 25' 14,67" S Longitude:..... 49° 18' 12,92" O





CGH Vermelho 01 - Estrutura com túnel adutor	Área de Supressão de vegetação (hectares)
Local de intervenção do empreendimento	
Estruturas - Barramento/Casa de Força	0,2
Área de alaguel sem a calha do rio	0,48
Acessos	0,01
Canteiro de obras/Área de empréstimos	0,2
TOTAL (ha)	0,89

CGH Vermelho 01 - Estrutura com túnel adutor	Área de Supressão de vegetação (hectares)
Local de intervenção do empreendimento	
Estruturas - Barramento/Casa de Força	0,2
Área de alaguel sem a calha do rio	0,93
Canal de adução	1,015
Acessos	0,01
Canteiro de obras/Área de empréstimos	0,1
TOTAL (ha)	2,255

REDUÇÃO - 60 % da supressão vegetal prevista para instalação do empreendimento.





Conforme a imagem acima, o Sr. Marcus ressaltou que são 9 mil m² e especificamente a supressão vegetal se deu nas estruturas do barramento, na área de emboque, desemboque e do alague. Por outro lado, para a construção do empreendimento, utilizando a estrutura com canal adutor, têm-se 2.255 hectares, na qual seria necessário suprimir a vegetação para a instalação do empreendimento, que é considerada toda a área de terraplanagem, abertura de acesso. O canal adutor, uma área de aproximadamente 1,015 hectares. Isso, gerou uma diminuição em torno de 60% de supressão para instalação da CGH Vermelho 01. Portanto, em concessão com o IMA (Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina), o empreendimento utilizou para a construção o método de adutora e adutor. Nesse sentido, utilizando a imagem abaixo, Sr. Marcus salientou sobre a implantação da CGH Vermelho 01 na localidade da APA:

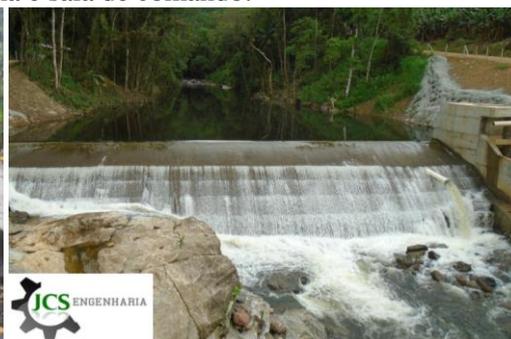


CGH Vermelho 01

A implantação do empreendimento preenche os seguintes critérios:

- Barramento localizado em região de baixo impacto ambiental;
- Empreendimento sem grandes interferências com obras de infraestrutura;
- Facilidade de implantação da obra em si, do canteiro e demais estruturas;
- Menores custos de manutenção ao longo da vida útil da usina.

Dando sequência, o Sr. Marcus apresentou imagens da instalação de uma usina finalizada, em outro local pelo empreendimento JCS. A partir disso, demonstrou como ficaria a CGH Rio Vermelho 01 e mencionou quais são as aspirações no rio Humboldt. O barramento de 1,50m de altura e com fio d'água. A casa de força, com pequenas dimensões, onde ficam instaladas a turbina e sala de comando:





Da mesma forma, apresentou quais os projetos/pesquisas que o empreendimento JCS está realizando em relação a questão ambiental, ou seja, levantamento da flora, ictiofauna e da qualidade da água, com coletas da água a cada bimestre):

<p>PROGRAMAS AMBIENTAIS E MONITORAMENTO AMBIENTAL</p> 	
	
	<p>Objetivo da solicitação encaminhada :</p> <p>Obter a certidão Parecer, para instalação do empreendimento de Geração de Energia Hidrelétrica, tipo CGH, que deve estar em conformidade com o plano de gestão da APA, e atender os trâmites legais do processo de Licenciamento Ambiental no IMA.</p> <p><i>Agradecemos vossa prestimosa atenção!</i></p> <p>Marcus R. R. Bornhausen 47 99227 2283 47 3084 1997 marcus@jcsengenharia.com</p>

Ao final da apresentação, o Sr. Marcus, ressaltou que o pedido da reunião, com o conselho gestor da APA, é receber um parecer ou certidão do empreendimento, ressaltando que deveria ter feito essa apresentação, na fase de existência prévia do empreendimento. Porém, isso não foi solicitado e, portanto, basearam-se no mapeamento liberado pelo IMA, através do *link* da plataforma do CGU. Logo, destaca que a delimitação da APA R. V. H não consta. Portanto, o empreendimento não tinha essa delimitação e não sabia da existência da APA. Para o empreendimento foi uma surpresa receber o ofício do IMA, a pedido do Conselho do Comitê Gestor da APA R.V.H., porque seguiram todos os parâmetros de licenciamento e solicitaram à prefeitura municipal de São Bento do Sul/SC, que também foi atualizada. Primeiramente, foi feita uma solicitação no ano de 2013/2014, e posteriormente, em 2018 para atualização da certidão. Em nenhum momento foi salientado para o empreendimento a existência da APA. Nesse sentido, o empreendimento pretende, atualmente, equacionar essas questões, juntamente com a prefeitura, IMA e Conselho da APA. Após a apresentação do empreendimento, iniciou-se o debate entre os conselheiros e os responsáveis pelo empreendimento CGH Vermelho 01. O Conselheiro Paulo Roberto Schumahcher (representante do CREA e também servidor municipal da Secretaria de Planejamento) destaca sua impressão, na qual acredita que as conformidades ambientais informam a existência da APA e a localização do empreendimento dentro da APA, é necessário conferir esta informação, mas entende



que a informação foi passada. Além do mais, frisa que conforme apresentado pelo empreendimento, sobre a certidão, anos 2013/2014 e atualização em 2018, não faria sentido a ausência de atuação do comitê gestor da APA R.V.H. na dada ocasião, pois somente final do ano de 2019 que o comitê foi restabelecido e oficializado. O conselheiro Mauro Murara (ACR) levantou a questão do Plano de Manejo da APA, no qual consta todas as informações do que é permitido e não permitido dentro da área de proteção ambiental. Complementando, Paulo (CREA), ressaltou que a APA R.V.H possui seu próprio plano de manejo, no qual foi feito um zoneamento no ano de 2011, e que instalação de CGH, não consta como uma atividade proibida no plano de manejo e frisa novamente que o comitê gestor foi oficializado no ano de 2019. Dando sequência, o prefeito Magno Bollmann, perguntou para o empreendimento como ocorre o monitoramento da ictiofauna no local da instalação da usina, em especial, o caso da Piracema. Essa pergunta, deve-se ao exemplo do que ocorre no município de Guarimir/SC, no qual há muitos anos, foi feito um barramento para fornecimento d'água para os arrozais, e atualmente, não está sendo feito o levantamento da ictiofauna e tem prejudicado de forma muito drástica a região do Rio Natal em relação à Piracema. Respondendo, o biólogo Cleiton (da empresa JCS) enfatizou que os projetos da empresa, sempre visam manter a vasão sanitária do local, e o barramento não é completo. Logo, em relação a Piracema, foi feito um estudo prévio sobre o levantamento da ictiofauna do local da instalação da usina, e com isso tem-se um retrato das espécies que estão no rio e, depois disso, é feito um atendimento de programas ambientais para avaliar o monitoramento, de como está sendo a reação da CGH perante às espécies da ictiofauna. Ressalta que foram feitas duas campanhas de levamento no local para avaliar, e como não teve enchimento de reservatório, não houve diferenças drásticas quanto a questão da Piracema, no período entre novembro e fevereiro. Quando houver o enchimento da barragem, será avaliado o impacto sobre a ictiofauna do local. O biólogo também destacou a disponibilidade de futuras apresentações, sobre o andamento do estudo da ictiofauna, que está em fase preliminar. Por conseguinte, a Conselheira Cristiana Maria Demarchi Hastreiter, lembrou sobre o que constava no ofício 01/2020, encaminhado ao IMA pelo ex-presidente do Conselho, Marcelo Hübel, no dia 03 de março de 2020. Também reforçou a criação da Área de Proteção Ambiental Rio Vermelho Humboldt, criada pela lei nº 246 de 14 de agosto de 1998, pelo Consórcio Intermunicipal Quiriri e município de São Bento do Sul. Sendo a única APA do Consórcio Quiriri com Plano de Manejo, regulamentado pelo Decreto 0944 de 20 de dezembro de 2011. E, a criação do Comitê do Conselho Gestor da APA R.V.H., por meio do Decreto municipal 13.215, no ano 2019. Outrossim, foi a pergunta da conselheira ao empreendimento, sobre o uso de explosivos usados para a instalação da CGH no Rio Humboldt. Informação essa, que chegou ao Consórcio Intermunicipal Quiriri, em que os moradores relatam o uso durante o dia e com menos frequência a noite, pedindo assim, para que os representantes esclarecessem onde está a liberação do uso desses explosivos pelo IMA. Nesse sentido, foi mencionado pelos representantes (Marcus e colega de compartilhamento do vídeo-chamada), que para o uso de explosivos, há uma liberação do exército brasileiro, que habilita a empresa ou empresa contratada para o uso, por isso que é feito um levantamento/acompanhamento antes, durante e após a aplicação. Ressaltando que é muito difícil conseguir do exército um retorno, mas os representantes estão dispostos a buscar essa informação e encaminhar ao Conselho. Enfatizando que qualquer empreendimento que “tenha” rocha, há menção do uso de explosivos, que a empresa contratada pelo empreendimento, tem licença do exército para a aplicação e já foi encaminhado ao IMA sobre o uso nas instalações. Essa empresa contratada, faz trabalhos com JCS nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Ainda, o Sr. Marcos comentou sobre o caso que ocorreu na casa de um morador da localidade de Rio Natal, que teve sua moradia danificada pelo uso desses explosivos, ou não, revelando que vão entregar para esse morador os ensaios da sismografia realizados muito próximo da casa do morador, estando disponível para consulta,



	<p>também para o Comitê Gestor. Por mais, destacou a importância de fazer uma próxima reunião em conjunto com membros do IMA, para maiores esclarecimentos. O conselheiro Paulo Schwirkowski, perguntou se a barragem ficaria sob a ponte pênsil da localidade de Oswaldo Amaral/Rio Natal, os representantes responderam que não, fica mais para baixo (sentindo São Bento do Sul vs. Corupá). Dando sequência, a Secretária Executiva, Simone Caroline Piontkewicz, perguntou se havia um projeto de compensação ambiental para com os moradores da APA. Os representantes responderam que para a compensação ambiental, vão seguir a legislação da Mata Atlântica e a Portaria 98 de 2020, realizando uma compensação por área. Por conseguinte, perguntou se houve reunião com a sociedade civil, ou seja, com os moradores, pois os mesmos relatam prejuízos nas estradas com a instalação da usina. Os representantes revelaram que todos vizinhos foram convidados para participarem do empreendimento. Mantiveram as estradas, não trazendo danos, mantendo a condição num nível bom para ótimo. Por fim, enfatizaram que a empresa JCS, cumpre todas as obrigações e normas, estando dispostos a auxiliar e compartilhar com APA os seus projetos. Por fim, a vice-presidente do conselho, Cristiana, pediu aos representantes para que forneçam para o conselho a autorização e controle ambiental do uso dos explosivos utilizados na construção da CGH Vermelho 01.</p>
<p>Decisões tomadas</p>	<p>✓ Foi pedido ao empreendimento JCS, responsável pela construção da CGH Vermelho 01 as documentações referentes a autorização e controle ambiental do uso dos explosivos, bem como esclarecimentos junto ao IMA, sobre questão da compensação ambiental e demais estudos do impacto da usina na região.</p>
<p>Item 02 Assuntos Abordados/discutidos</p>	<p>Devido ao falecimento do Presidente do Conselho Gestor da APA Rio Vermelho Humboldt, Marcelo Hübel, no dia 17 de agosto de 2020, houve a nomeação, de Marina dos Santos Bonin, por meio da Prefeitura de São Bento do Sul/SC, para assumir o cargo como Diretora do Meio Ambiente, e conseqüentemente, conforme o regimento interno do Conselho Gestor, tornou-se Presidenta da APA Rio Vermelho Humboldt. Outrossim, foi a troca da representante do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. Conforme o ofício nº 35/2020, de 23 de novembro de 2020, emitido pelo Sr. Sérgio Victor Santini, Presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, no qual engloba parte dos municípios catarinenses, que são: Araquari, Barra Velha, Blumenau, Campo Alegre, Corupá, Guarimir, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Bento do Sul, São João do Itaperiú e Schroeder. Com sede na Rua Arthur Gumz, nº 88, Vila Nova, Jaraguá do Sul/SC. Segundo ofício, a suplente do Comitê Itapocu, Bióloga Anja Meder Steinbach, não está mais exercendo a função de consultora técnica para o Comitê Itapocu. Desta maneira, foi comunicado a troca da representante suplente, pela Engenheira Kaethlin Katiane Zeh. e-mail: comiteitapocu@amvali.org.br/ baciadoitapocu@gmail.com, tel.: (47) (47) 3370-7933 /99745-9717. Portanto, as representantes do Comitê Itapocu, Karina Rosilene Holler (Secretária Executiva do Comitê Itapocu) e Kaethlin Katiane Zeh (Consultora Técnica Comitê Itapocu) são atualmente as representantes que compõem o Conselho Gestor da APA Rio Vermelho Humboldt. Ademais, a representante Kaethlin Katiane Zeh, fez-se presente na reunião do Conselho Gestor da APA Rio Vermelho Humboldt, no dia 24 de novembro de 2020.</p>
<p>Decisões tomadas</p>	<p>✓ Acatada a inserção das novas representantes no Comitê Gestor da APA Rio Vermelho Humboldt.</p>
<p>Item 03 Assuntos discutidos</p>	<p>Conforme o Art. 11 e, em especial, o Inciso 2º e 4º, do Decreto nº 1.705, de 12 de março de 2020 (regimento interno da APA R.V.H). A Secretária do Comitê Gestor da APA Humboldt, Simone Caroline Piontkewicz, ressaltou em reunião a importância do ordenamento das Câmeras Técnicas dentro do Conselho Gestor da APA R.V.H. Por</p>



	consequente, a vice-presidente da APA. R.V.H., Cristiana Maria Demarchi Hastreiter, lembrou da importância de reunir os suplentes dos representantes titulares do Comitê Conselho Gestor da APA R.V.H. para melhor discutir esse ordenamento.
Decisões tomadas	✓ Ficou definido uma futura reunião com todos os membros do Conselho do Comitê Gestor da APA. R.V.H., incluindo titulares e suplentes, para decidir o ordenamento das Câmeras Técnicas.
Item 04 Assuntos abordados	A Secretária Executiva do Comitê Gestor da APA R.V.H., Simone Caroline Piontkewicz, apresentou o e-mail “institucional”, recém-criado, para o restante dos Conselheiros (e-mail: apariovermelho@gmail.com). A criação desse e-mail, tem como finalidades registrar reuniões, responder pedidos de reuniões extraordinárias por empreendimentos e pela sociedade civil, troca de mensagens entre os conselheiros, reuniões on-line, arquivação de ofícios, atas de reuniões, convocações e demais documentos relacionados à APA. Outrossim, foi a definição do calendário das reuniões ordinárias para o ano de 2021, que são: 02 de março; 06 de julho e 09 de novembro. Lembrando que, essas datas, poderão sofrer mudanças caso aconteça algum imprevisto.
Decisões tomadas	✓ Aprovada pelos Conselheiros o e-mail e o calendário das reuniões ordinárias para o ano de 2021.
Assuntos gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. PLANO DE MANEJO - Reiterando, conforme Cristiana, a importância de encaminhar ao executivo municipal de São Bento do Sul e Consórcio Intermunicipal Quiriri, um novo ofício sobre a recomendação e pedido ao ente administrativo para reconhecer a relevância da revisão do Plano de Manejo da APA Rio Vermelho Humboldt, realizado em 2011, por meio do Decreto Municipal nº 0944, em dezembro de 2012. Da mesma forma, o prefeito Magno Bollmann, destacou que a Universidade Federal, ofereceu-se voluntariamente para refazer/fazer os planos de manejo de todas a APA's que o Consórcio Intermunicipal possui. Sugeriu que, seria interessante entrarmos em contato com a Universidade e implementar essa proposta para o próximo ano. Além do mais, rever a questão das fronteiras agrícolas e a regulamentação do licenciamento ambiental para com os moradores da APA R.V.H., juntamente com o Consema, registrar essa preocupação quando reformular o Plano de Manejo da área. 2. APRESENTAÇÃO QUIRIRI – Cristina, Secretária Executiva do Consórcio Quiriri e vice-presidente do Conselho Gestor da APA R.V.H., destacou o andamento dos trabalhos de licenciamentos ambientais feitos pelo consórcio, que são: 112 entradas de certidões até o mês de novembro, das quais 105 já foram emitidas. Em relação as certidões de conformidade ambiental, foram 46 solicitações e todas foram atendidas e emitidas. Autorizações ambientais foram 21 pedidos e 13 foram emitidas. Licença ambiental prévia, tiveram quatro solicitações e uma impedida, licença de instalação não houve nenhuma solicitação. Aplicação de LAI, foi uma licença. Licença de operação 10 solicitações, sendo duas emitidas. Licença ambiental de operação ambiental corretiva, com oito solicitações e quatro emitidas. Solicitações de corte, foram 121 pedidos, sendo 33 emitidas até o momento. 3. FALA DO PREFEITO - Magno Bollmann, sugere que os novos prefeitos (Campo Alegre, São Bento do Sul, Corupá e Rio Negrinho), que irão assumir as prefeituras, no ano de 2021, passem a conhecer sobre o significado e metodologia do Consórcio Intermunicipal Quiriri. Sugere, realizar uma programação no início do ano, para repassar aos novos prefeitos a importância do trabalho do Consórcio nessas regiões.



Marina dos Santos Bonin
Presidente

Cristiana Maria Demarchi Hastreiter
Vice-Presidente


Simone Caroline Piontkewicz
Secretária Executiva do Comitê Gestor



